

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 041/2022**

3 Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se  
4 para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre,  
5 via Google Meet, sob a Presidência de **NELI MIOTTO** e **RUY PEDRO BARATZ**  
6 **RIBEIRO**, com a presença dos:

7 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

8 Roselaine Aguirre, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN**;  
9 Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Ana Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria  
10 Nunes de Oliveira, **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do**  
11 **Rio Grande do Sul**; Lisiane Gomes, **Associação Comunitária do Campo da Tuca –**  
12 **ACCAT**; Priscila Santana, **Parceiros Voluntários**; Raquel Souza Pereira, **Instituto Pobres**  
13 **Servos da Divina Providência – IPSDP**; e Ruy Pedro Baratz Ribeiro, **Lar da Amizade**.

14 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

15 Cássia Kuhn e Rodrigo Reis, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**;  
16 Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC**; Leonardo  
17 Bono, **Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC**; Jair Monteiro  
18 Marros, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Raquel Carboneira, **Secretaria**  
19 **Municipal da Saúde – SMS**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de**  
20 **Governança Local – SMGOV**.

21 **DEMAIS PRESENTES**

22 Samanta Mota, **Gabinete do Vereador Alvoní Medina**; Lira Rios, **Gerência do COMUI**;  
23 Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

24 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

25 **- ABERTURA, APRECIÇÃO DE ATAS E APROVAÇÃO DE PAUTA:**

26 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Boa tarde a todas e todos. Iniciamos  
27 mais uma plenária hoje, esperamos que a gente consiga deliberar diversos assuntos. Eu não vi  
28 a ata da plenária passada. Não vi se a Patrícia mandou, pelo menos eu não recebi. Alguém  
29 recebeu? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Não, eu não recebi. **Neli**  
30 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Só para não deixar acumular muito. Nós  
31 temos os resumos também da Lira para verificar e aprovar. Lira, também quando puderes nos  
32 encaminhar, por gentileza, os resumos. Aí a Patrícia nos manda as duas atas quando puder.

33 Então, vamos à aprovação da pauta. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Lira,  
34 pode retirar o Registros, porque nós íamos fazer ontem e o residencial cancelou. **Neli Miotto,**  
35 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A Câmara de Projetos, algum projeto para deliberar?  
36 **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, não temos  
37 nenhum. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, retiramos a Câmara de  
38 Projetos. Mais alguma alteração na pauta? Não? Então, aprovamos a pauta. **APROVADA A**  
39 **PAUTA.** Hoje nós temos como convidada a Samanta, do Gabinete do Vereador Medina. Ela  
40 está como ouvinte, depois vamos passar a palavra para ela. Mas agora vamos passar para a  
41 Cássia. Cássia, eu vou passar a palavra para ti, é contigo a próxima pauta. Por gentileza,  
42 Cássia.

43 **- PLANO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA:**

44 **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** Eu confesso para vocês que ainda não olhei,  
45 estou com a lei aberta, mas não vi o que foi aprovado para os idosos, mas nós tínhamos  
46 encaminhado vários projetos, para o nosso projeto nós pedimos um valor em torno de 4 a 5  
47 milhões, porque como vocês sabem a gente agora está abraçando a questão da distribuição das  
48 fraldas para o público idoso, está a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Social. Então, nós  
49 não sabemos o que veio e o que não veio de valores. Então, a gente tem um projeto, que até  
50 posso disponibilizar depois, eu não sei se já coloquei no grupo, a gente tem o projeto que a  
51 gente encaminhou para o ano que vem, mas não sabemos até onde foi atendido. Então, não  
52 temos ainda todas as informações, mas tão logo tivermos eu coloco para vocês. **Neli Miotto,**  
53 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok, isso é um projeto, valores do orçamento para as  
54 políticas públicas, nada? **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** Nós colocamos,  
55 está no nosso projeto, só não sei o que foi aprovado. Eu vou tomar ciência da lei, do que foi  
56 aprovado, ainda não vi, nós pedimos algo em torno de... Eu coloquei 5 milhões junto com a  
57 política das fraldas. A política de fraldas eu acho que era em torno de 3.900 ou 4 milhões,  
58 alguma coisa assim, o restante ficava para políticas públicas, que está dentro dos projetos que  
59 foram encaminhados para o governo. Não sabemos até onde fomos atendidos com isso.  
60 Assim que eu tiver essa informação passo para vocês. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
61 **Grande do Sul:** Parece que o valor, se nós temos 4 milhões na questão das fraudas, 1 milhão  
62 para políticas públicas é pouquíssimos se a gente for pensar que quase um terço da população  
63 de Porto Alegre é de pessoa idosa. A gente precisa pensar um pouquinho nisso. Seu Ruy, quer  
64 falar? **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Boa tarde a todos. Eu pedi a palavra

65 porque eu gostaria de fazer uma colocação, saudar a Samanta, já que está aqui na posição de  
66 uma assessora da área do Vereador Medina. Eu gostaria de saudá-la e dizer da importância  
67 dela estar conosco, porque isso pode levar a algumas situações. O Conselho Municipal do  
68 Idoso precisa muito da ação parlamentar, das pessoas que se envolvem com isso. E eu saúdo  
69 no sentido de que o Vereador Medina, já que ele é o Presidente da Frente Parlamentar, que ele  
70 exerça essa função com liderança e consiga trazer para essa Frente Parlamentar mais alguns  
71 vereadores interessados nos projetos do idoso. É para que a gente não fique aqui como  
72 representantes da comunidade sozinhos e vendo a Câmara Municipal de Vereadores  
73 discutirem determinadas situações que não estão em alinhamento exatamente com aquilo que  
74 o COMUI discute em suas reuniões plenárias. Então, você participando da reunião vai estar  
75 atualizada em relação às nossas demandas. Para que não aconteçam coisas como, por  
76 exemplo, direitos que os idosos conquistaram e que foram retirados, direitos como a  
77 passagem de ônibus dos idosos de 60 a 65 anos. Todo mundo votou de acordo com a vontade  
78 do Prefeito, pensando única e exclusivamente na questão de custo do projeto em si, do  
79 programa todo de transporte coletivo. E me parece que uma conquista dessa natureza, e não  
80 foi conquistada ontem ou no ano passado, isso é uma conquista de muitos anos e antes dessa  
81 conquista foram muitos anos de trabalho para que se chegasse a isso também. Então, esse  
82 alinhamento eu acho muito importante e eu acho muito importante realmente que essas coisas  
83 retornem, inclusive, para discussão, porque eu, por exemplo, não me sinto satisfeito. Eu,  
84 felizmente, hoje na condição de idoso, uma pessoa com quase 80 anos, eu acho que nós temos  
85 que discutir determinadas coisas, a lei permite que isso aconteça. Eu não sou dependente de  
86 ônibus, eu tenho as minhas condições e poderia até abrir mão disso em favor de outras  
87 pessoas que precisam realmente, muita gente foi prejudicada com aquela atitude. Então, nós  
88 precisamos que tenha na Câmara vereadores que componham a Frente Parlamentar do Idoso e  
89 que estejam olhando para essas coisas necessárias para que realmente a gente possa dizer que  
90 nós temos uma política que atende as pessoas idosas, principalmente aquelas idosas que são  
91 mais dependentes, que vivem numa condição social mais necessária para esse tipo de  
92 atendimento. Desejo a você as boas-vindas e desejo que você se sinta bem aqui conosco, que  
93 seja a nossa porta-voz realmente junto a essa Frente Parlamentar do Idoso. Muito obrigado  
94 pela oportunidade. **Samanta Mota, Frente Parlamentar do Idoso – CMPA:** Obrigada, Seu  
95 Ruy. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Alguma colocação sobre o que  
96 colocamos, sobre o Plano Municipal da Pessoa Idosa? **Cássia Kuhn, Coordenadoria do**

97 **Idoso/SMDS:** Nós temos uma lei, inclusive, é do Vereador Alvoni, que o Plano municipal da  
98 Pessoa Idosa vem a ser um agregador dessa lei que foi criada em 2018, se eu não me engano.  
99 Mas não era isso que eu queria falar, é importante que todos nós aqui do Conselho, que  
100 tenhamos, não digo vinculação, mas alguma forma, alguma aproximação com algum tipo de  
101 vereador, fazer com essa frente possa ser composta por mais vereadores, porque ela teria mais  
102 força. Eu acho que se alguém não tem conhecimento dessa lei, que se eu não me engano é a  
103 12.452/2018 e é de autoria do Vereador Alvoni Medina, ela é bastante importante para a  
104 política do idoso também. **Samanta Mota, Frente Parlamentar do Idoso – CMPA:** É o  
105 plano que vira política municipal dos direitos do idoso do Município de Porto Alegre. É  
106 aquele plano em continuação do trabalho do André Canal, que começou em 2015 e que virou  
107 a política municipal aprovada em lei. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** É, se  
108 essa política estivesse sendo aplicada nem necessitaria do Plano Municipal da Pessoa Idosa.  
109 **Samanta Mota, Frente Parlamentar do Idoso – CMPA:** Presidente, só para agradecer ao  
110 Seu Ruy, as palavras tão gentis. Muito obrigada pela acolhida, Seu Ruy. Eu lembro da última  
111 comissão em que vocês estiveram aqui, que o vereador participa na terça-feira, eu estava lhe  
112 assessorando, não tive a oportunidade de lhe cumprimentar, porque o senhor estava na mesa.  
113 Mas o Professor Giacomoni bem falou e instigou os vereadores que estavam ali, tinha mais de  
114 seis vereadores no dia na comissão. Então, convidou a esta participação de vocês aqui. Não  
115 sei se a Nora lembra, faz tempo que na não conversa, mas a gente se cumprimenta nas  
116 agendas. [Risos]. Até parece que a gente está totalmente distante, mas não, a gente só  
117 consegue se cumprimentar. Então, só para agradecer mesmo a acolhida e aproveitei para  
118 colocar aqui no chat os valores que foram pedidos. Como a gente está aqui com o assessor  
119 jurídico que estava acompanhando ontem o vereador, está aqui bem especificado o que foi  
120 aprovado ontem no orçamento. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok.  
121 Muito obrigada e depois a gente vai olhar e esmiuçar esse orçamento aprovado, para ver o que  
122 exatamente cada um dos itens ali. [Falas concomitantes]. Eu gostaria de fazer uma observação  
123 e já entrar no próximo item, para não nos estendermos muito. Sobre o plano municipal é  
124 importante sim que a gente atualize mensalmente as nossas metas dentro do plano municipal.  
125 O plano municipal passou por nós para uma aprovação, eu diria que na corrida, porque a  
126 gente acabou aprovando e depois iam sair algumas alterações, depois a gente não teve mais  
127 notícias do plano, né. E como isso estava há duas plenárias, isso estava em pauta e a Cássia  
128 não estava bem, não pode participar, nós gostaríamos também de saber notícias dessa

129 atualização das metas do plano municipal, das outras secretarias também, visto que está no  
130 momento da gente reformular para o próximo ano. Então, a gente precisa de notícias, Cássia,  
131 sempre atualizadas, mensalmente atualizadas das metas, dos aportes financeiros feitos em  
132 cada uma das metas, que as secretarias haviam estipulado metas, mas em nenhum momento  
133 aparece o recurso aportado. Tu havias dito que havia conversado com as respectivas  
134 secretarias e elas haviam dito que era parte do orçamento de cada secretaria. E me corrija se  
135 eu estiver equivocada. Neste momento da fala, como cada secretaria traz dentro do seu  
136 orçamento um aporte para atender aquela meta, fica muito difícil quando a gente vai executar  
137 a meta se a gente não tem um valor pré-definido, né. Então, o quanto é importante que a gente  
138 tenha a atualização do plano, porque, seguramente, a gente vai ter uma, duas ou três plenárias  
139 para falarmos especificamente do plano. Então, a gente precisa dessas metas atualizadas para  
140 que a gente possa fazer a revisão dele para o próximo ano. Pode ser assim, Cássia? Quando tu  
141 puderes nos apresentar todas as atualizações a gente te agradece. **Cássia Kuhn,**  
142 **Coordenadoria do Idoso/SMDS:** Eu vou passar uma informação aqui para vocês. Na  
143 realidade, o que houve? A informação que eu passei, através dos despachos que ocorreram  
144 dentro do processo, onde as secretarias... Eu estou fazendo uma busca do que ocorreu. Dentro  
145 das secretarias não tinha um valor estipulado somente para o plano municipal, mas elas  
146 tinham atendimentos, tinham políticas que estavam inseridas dentro daquele trabalho que elas  
147 executam, o orçamento delas já estava inserido nas secretarias. Realmente, é isso que tu  
148 falaste e só corrijo na questão de dizer que foram as secretarias que aportaram isso no  
149 processo. A forma de cobrança disso, de atualização, nada mais é do que as próprias  
150 secretarias colocando ali. Eu até tentei abrir o processo agora para ver de quando foi o último  
151 despacho, mas eu estou com um probleminha no meu SEI. Nenhuma secretaria nos aportou  
152 isso, nenhuma prestação de contas, digamos assim. Então, com base nisso eu vou entrar no  
153 grupo, chamar no GT das políticas para a pessoa idosa, vou chamar para que a gente possa  
154 recombinaar isso aí, para que elas tenham um prazo mensal para nos aportar essas informações.  
155 E sim, eu acredito que a gente pode manter o mesmo grupo para já trabalhar no plano do ano  
156 que vem. Então, assim que voltar o meu SEI já vou dar um despacho para solicitar que ocorra  
157 essa nova reunião, para que a gente consiga fazer essas tratativas. **Neli Miotto, Bancos**  
158 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok. Obrigada, Cássia. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**  
159 **Mães Cristal:** Rapidinho, para a gente poder ir adiante na pauta, eu e a Maria Inês, da  
160 Parceiros, que ela está se suplente no grupo do plano, nós nos reunimos, nós pegamos o plano

161 do COMUI, passamos objetivo por objetivo, meta por meta e vamos trazer o relatório para o  
162 COMUI, o que nós conseguimos realizar, o que nós não conseguimos e porque não  
163 conseguimos. E também nós vamos encaminhar esse relatório do COMUI para a  
164 Coordenadoria. Então, nós já sentamos e fizemos toda uma análise do plano do COMUI para  
165 trazer para os conselheiros. Esse plano também foi construído dentro do COMUI. Então,  
166 agora a avaliação é nossa aqui dentro, nós vamos trazer. Era isso, Neli. **Cássia Kuhn,**  
167 **Coordenadoria do Idoso/SMDS:** É isso que eu vou fazer com as demais secretarias, Nora,  
168 porque daqui a pouco as pessoas acabaram fazendo também da forma como vocês fizeram e  
169 acabaram não nos informando. Então, é importante que eu faça essa busca, vou solicitar para  
170 que eles aporem essas informações conforme ficou ajustado no plano. Então, eu vou fazer  
171 dessa mesma forma para que da forma mais breve a gente tenha essas informações por parte  
172 das demais secretarias. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok. Nora,  
173 quando vocês também precisarem de espaço na pauta nos avise para que a gente não colida as  
174 pautas com discussões que precisam ser amplas e aí a gente não tenha tempo. Então, quando a  
175 gente puder ir encaixando as pauta eu acho que fica bem a gente não sobrecarregar um único  
176 dia. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Sim, **Neli Miotto, Bancos Sociais**  
177 **do Rio Grande do Sul:** Sim.

178 **- DISTRIBUIÇÃO DE EPIS:**

179 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O nosso próximo item é sobre  
180 distribuição de EPIs. Nós tivemos aquelas sobras do edital das ILPIs, dos editais do  
181 emergencial do COMUI. Nós tivemos as sobras, que foram os descontos que nós  
182 conseguimos, na verdade, e que algumas instituições se candidataram a receber e não foram  
183 buscar. Isso passado três meses as instituições não foram buscar, os grupos de convivência,  
184 que era para quem nós havíamos destinado os materiais, alguns não quiseram receber o  
185 material. Então, nós temos lá... Vou tentar mandar para vocês a quantidade de material que  
186 nós temos lá. Eu pedi para o Fernando, o gestor do Banco de Alimentos me mandar hoje pela  
187 manhã as quantidades que nós teríamos ali. Vou colocar ali no grupo do pleno para vocês  
188 verificarem. São algumas coisas de EPIs que teriam uso nos grupos de convivência, agora  
189 outros não. Por exemplo, as toucas, os aventais, principalmente os aventais e as toucas, esses  
190 dois itens somente hospitais acabam utilizando. Então, como nós temos uma sobra ali de cerca  
191 de 280 aventais e depois mais 764, dá em torno de mil aventais e toucas nós temos 200  
192 sobrando. Esse é um tipo de material que os grupos de convivência não usam. Então, a minha

193 pergunta é como a gente destina isso e para quem a gente destinaria esses dois itens. Outra  
194 pergunta: nós poderemos destinar os outros itens, por exemplo, álcool líquido, que tem 14  
195 bombonas, alvejante sanitário, que tem 134 bombonas e luvas de procedimentos, que têm em  
196 torno de 1.000 caixas, nós poderíamos destinar isso para os grupos de convivência que  
197 tiverem frequência no Fórum entre 70 e 75% de presença? Não sei o que vocês pensam ou se  
198 vocês sugerem alguma outra forma de distribuir esse material. Por que eu questiono? Porque o  
199 Banco de Alimentos vai entrar em obras, no final de dezembro, início de janeiro, e ele precisa  
200 liberar o espaço, porque não tem como ficar com esse material armazenado ali. Então, a  
201 minha preocupação é da gente poder fazer essas redistribuições para que a gente consiga  
202 chegar num consenso e conseguir atender mais pessoas, já que aqueles grupos de convivência  
203 que haviam sido contemplados não foram buscar. Não sei, sugiram, digam o que pensam o  
204 que a gente pode fazer com isso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu  
205 concordo contigo, a gente tem que distribuir e eu acho primeiro, por exemplo, a questão de  
206 toucas, tem muitos grupos de convivência que têm cozinha, o Campo da Tuca é um, o Vila  
207 União também, o Banco também dá oficinas de culinária, talvez lês consigam ocupar essas  
208 toucas. E os outros materiais nós fizemos a distribuição de acordo com a lista do fórum quem  
209 tinha 75%, como nós colocamos sempre nos editais que tem que ter a presença de 75%. Eu  
210 concordo que a gente vai descendo, coloca até 70%, de 75 a 70%, que aí podem ser  
211 contemplado vários que precisam, que a gente sabe que precisam, mas não tiveram esse  
212 percentual de presença no fórum e precisam muito. Tem grupos da periferia que eu acho  
213 importante que eles recebam esse material. Eles não têm muitas vezes o percentual de  
214 frequência desejado e o primeiro, mas acho que a gente poderia colocar, porque aqueles  
215 grupos que não que têm a presença e não se interessarem em buscar esse material é sinal que  
216 não está fazendo falta para eles. Então, acho que a gente já pode disponibilizar. A gente  
217 colocou primeiro dentro das normas, mas se eles não buscaram... E se isso está acontecendo  
218 com EPI, isso aconteceu até com o Bê-à-Bá, que muitos não foram buscar e era  
219 superimportante para os grupos de idosos. Então, acho que a gente tem que ir adiante, tem que  
220 ir distribuindo, porque não pode ficar esse material. Concordo com a tua proposta. não sei o  
221 que o pessoal acha. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mais alguém quer  
222 se manifestação? **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Eu concordo inteiramente  
223 com a Eleonora, eu acho que a gente deve baixar a escala da oportunidade e acho também  
224 assim, naqueles que nós distribuimos alguns foram buscar e outros não. Será que esses alguns

225 que foram buscar, será que eles também não estão precisando de mais? E não são muitos os  
226 que a gente assinou. Então, dar uma verificada se eles estão precisando e distribuir a eles para  
227 que seja bem aproveitado isso aí. É nesse sentido que eu gostaria de me manifestar. **Neli**  
228 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Obrigada, Seu Ruy. **Roselaine Aguirre,**  
229 **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN:** Eu concordo, eu achei  
230 que essa sugestão da Eleonora, do percentual de participação no Fórum, nós podemos baixar  
231 nesse caso. O que eu penso? Nós estamos com o novo foco da variante de Covid, eu estou  
232 bem preocupada. Aqui na SPAAN nós estamos com surto de Covid, mesmo com todo o nosso  
233 protocolo e cuidado. A gente voltou com o nosso protocolo novamente. A gente trocou todas  
234 as avaliações de ingresso, todos os estagiários também. A gente sabe que a pandemia não  
235 acabou e nós estamos com uma situação bem séria, a gente sabe que o Padre cacique também,  
236 hoje falei com a Lisi. Então, a SPAAN e o Padre Cacique, com certeza vai ter mais ILPIs com  
237 a questão dessa nova variante, que contamina mais rápido do que essa que passou. Eu estava  
238 no Hospital Moinhos de Vento na sexta-feira, o hospital estava com a emergência fechada,  
239 estão sem leitos de UTI. Isso não está sendo divulgado, acredito que por alguma questão  
240 política, não sei. Eu liguei para a Vigilância para saber se tem algum protocolo que a gente  
241 precise. Como está tudo flexibilizado, ônibus sem máscara, todo mundo sem máscara, a  
242 contaminação vai ser em massa e nós nos preparamos para 2023. A SPAAN voltou com  
243 protocolo rígido, porque nós temos 120 moradores, abrimos o isolamento, nós estamos com  
244 técnicos e funcionários afastados por Covid. Isso não está sendo divulgado na mídia e nós não  
245 temos uma nota da Vigilância. Se não tiver um decreto dizendo que é obrigatório o uso de  
246 máscara as pessoas não vão usar, não vão se proteger. Aqui na SPAAN é obrigatório desde a  
247 portaria até aqui o uso de máscara e a SPAAN está sendo questionada de onde está o decreto.  
248 Então, enquanto não vier do Município, do Estado que é uma questão sanitária fica bem  
249 difícil. Nós também estamos comprando testes, é outra situação bem difícil da saúde, porque  
250 não conseguimos os testes, a SPAAN comprou, porque a gente precisa testar a casa. Hoje  
251 fizemos contato com a Saúde para ver se conseguimos testes para fazer aqui na casa, nós  
252 compramos 20 caixas de testes, mas não temos condições para isso. Eu só estou alertando que  
253 vamos entrar janeiro a mil e isso não está sendo divulgado na mídia e nem vai ser, porque é  
254 ano de Copa, Carnaval chegando, final de ano, os nossos idosos que se ralem. Então, é bem  
255 preocupante, eu sou a favor de distribuir, independente da presença ou não no Fórum, porque  
256 vai começar a situação crítica. Era só para contribuir. Obrigada. [Inaudível/interferência no

257 áudio]. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:**  
258 Eu acho que considerando esse contexto atual dessa nova variante, eu entendo que nós  
259 deveríamos priorizar as instituições de longa permanência. Por que eu digo isso? Porque é o  
260 espaço de residência das pessoas. O grupo vai e volta, eu acho que a emergência, o momento  
261 atual é para o idoso que está lá no espaço comum de moradia e como nós temos aqui aventais,  
262 toucas, álcool, luvas, não sei se tem máscaras, eu acho que equipe de ILPI precisa desse  
263 material todas. Então, são idosos com uma situação de dependência maior do que esse idoso  
264 que está circulando, que tem grupo, que tem mais autonomia e o idoso em ILPI está lá  
265 residindo, é uma contaminação muito rápida. Parece ser um vírus de contaminação muito  
266 rápida. Então, para contribuir, Neli, porque tu pediste a opinião, o meu voto, se fossemos  
267 votar seria priorizar as ILPIs. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu acho  
268 que, além disso, que a gente já falou, eu concordo muito com a Rose, a Lisi já tinha me dito  
269 que o Padre Cacique teve surto também, a transmissão está muito rápida. A gente sabe que o  
270 Prefeito cancelou o uso de máscara no transporte, etc. e etc., mas eu acho que na atual  
271 situação nós teríamos que pedir também uma nota da Secretaria da Saúde quanto aos idosos.  
272 É como falam, não tem decreto, acham que não tem que usar. O exemplo está vindo de cima e  
273 está vindo mal, mas eu acho que a gente poderia mandar um ofício para a Saúde, que diante  
274 da quantidade de idosos adquirindo esse Covid, essa outra cepa, qual é o posicionamento da  
275 Saúde, a volta da obrigatoriedade de máscara nos ônibus pelo menos, que eu acho que é um  
276 lugar superalto de contaminação. Eu acho que a gente tinha que pedir alguma coisa para a  
277 Saúde, ter outro decreto bem incisivo, porque se deixar “usa se quiser”, muitos deles não têm  
278 muita noção, acham que se vacinaram não pegam, tem esse conceito: Vacinei, não pego! Não,  
279 eles estão pegando sim. Assim como pode ser leve, dependendo do organismo, dependendo  
280 da situação do organismo das pessoas pode levar à morte. Então, não dá para a gente assistir  
281 isso e ficar só na orientação. Eu acho que tem que vir alguma coisa da Saúde, como que a  
282 Saúde está se posicionando, porque o Prefeito a gente já sabe, mas como é a responsabilidade  
283 da Saúde nisso tudo? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu concordo  
284 contigo, Nora. Eu acho que a gente tem que fazer esse encaminhamento, essa solicitação para  
285 que a Saúde de alguma forma nos subsidie para que a gente nós tenha essa ampla  
286 contaminação, porque é isso que vai acontecer. Estão montando eventos para a Copa, para a  
287 final, para não sei onde, para assistir os jogos da Copa e todo mundo sem máscara. Então, nós  
288 teremos sim pós-Copa uma ampla contaminação, que aí que vão estourar os números. Lira, se

289 poderes, por gentileza, fazer um ofício para a gente encaminhar para a Secretaria da Saúde,  
290 pedindo orientações de como proceder em relação aos idosos, se nós temos algum decreto,  
291 algum documento que a gente possa encaminhar às instituições, principalmente para respaldar  
292 as instituições, como diz a Rose, quanto ao uso obrigatório de máscara dentro da própria  
293 instituição. Lira, se tu poderes redigir esse ofício e mandar para assinatura eu te agradeço.  
294 Voltando à questão dos EPIs, gostaria de fazer duas considerações, primeiro em relação às  
295 ILPIs, Graça. As ILPIs ganharam EPIs e material de limpeza triplicado, um montante  
296 triplicado do que havia sido previsto anteriormente. Então, a grande maioria, possivelmente,  
297 não tem como ter gasto tudo. Então, por que eu falo isso? Como eu estava acompanhando a  
298 distribuição, o Seu Ruy também foi a várias instituições acompanhar as entregas. Essas ILPIs  
299 ganharam muito material, muito mesmo, seguramente eles têm material até a metade do ano,  
300 material estocado. Por isso que nós estávamos pensando em contemplar, enfim, foi a minha  
301 sugestão, reduzindo o percentual de frequência para ir atendendo outros grupos também. Por  
302 que eu não consigo abrir para todos os grupos neste momento? Porque nós temos mil  
303 aventais, nós temos 90 caixas de luvas, o monte é baixo que sobrou, se formos distribuir para  
304 todas dá uma caixa por instituição, duas no máximo. São 14 bombonas de álcool, se formos  
305 distribuir entre todos os grupos não vou conseguir atender. Então, eu acho que a gente vai ter  
306 que estipular o percentual de quem tiver presença acima de... Sei lá, 65%, vamos de 10 em 10  
307 no percentual e a gente contempla. Eu vou ver na lista quantas entidades entram nesse  
308 percentual de frequência e aí a gente faz a definição. A minha sugestão é que a gente distribua  
309 no percentual de 10 em 10, de 75 a 65% de frequência, se sobrar a gente reparte de novo e  
310 assim gradativamente vai baixando o percentual de frequência. **Eleonora Kehles Spinato,**  
311 **Clube de Mães Cristal:** Eu concordo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**  
312 Então, ficamos assim, eu vou conferir a listagem e passo no grupo para vocês.

313 **- AGENDA DAS PLENÁRIAS DO COMUI:**

314 O nosso próximo assunto da pauta é a agenda de reuniões dezembro e janeiro. Dezembro está  
315 ok, nós teríamos mais duas plenárias, dias 13 e 20, depois aquela semana entre Natal e Ano  
316 Novo. O que vocês pensam? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** O que nós  
317 fazíamos, se eu não me engano, uma plenária no final de janeiro e mais uma ou duas em  
318 fevereiro. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Dependendo do volume de  
319 projetos e registros, isso? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Pois é, não está  
320 tendo muito, vai ter o edital, mas nesse período de fevereiro até março, início de março, o

321 edital do envelhecimento, aí sim eles vão estar fazendo o plano de trabalho. A segunda etapa  
322 começa em fevereiro, até 10 de março, por aí. Mas eu acho que daria para a gente fazer, até  
323 nem sei se a do dia 20 ou a gente terminaria aqui antes. Não tem muitos projetos. Não sei,  
324 mas eu acho que a gente poderia ter um período maior. Poderia ser de 15 em 15 dias em  
325 Janeiro e 15 e 15 dias em fevereiro. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu  
326 sugiro que a gente vá até o dia 20, dia 20 de dezembro seja a nossa última plenária. Em  
327 janeiro a gente pode fazer quinzenal, dependendo do volume. **Eleonora Kehles Spinato,**  
328 **Clube de Mães Cristal:** Janeiro e fevereiro e começar normal só em março. **Neli Miotto,**  
329 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, a gente teria plenária dias 17 e 31 de janeiro.  
330 O Carnaval é dia 21 de fevereiro. E teríamos dias 14 e 28 de fevereiro. O que pensam? **Anete**  
331 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Pessoal, eu estou olhando  
332 o calendário dos editais, nós precisamos de uma plenária para homologar o resultado no dia  
333 07 de fevereiro. Isso para o Edital 01, para o Edital 02, a primeira fase vai ser dias 16 e 17 de  
334 fevereiro. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas isso é quinta e sexta, que  
335 antecedem o Carnaval. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**  
336 **Nazaré:** Nós temos que homologar antes. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**  
337 **Sul:** O que vocês acham de fazermos dia 07 do Edital 01 e dia 14 do Edital 02? Não dá?  
338 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não dá, porque a  
339 análise pela comissão é dias 16 e 17, é análise das contrarrazões ao recurso com homologação  
340 pelo COMUI, até dia 17. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aí é o feriado  
341 de Carnaval. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Exatamente. **Anete Maria**  
342 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** A publicação final é dia 23, que  
343 aí livra o Carnaval, eu acho que foi isso. Então, a plenária vai ter que ser dia 16 de fevereiro.  
344 Então, dias 07 e 16. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** então, a gente vai  
345 ter que fazer uma plenária para o Edital 01 dia 07, para homologar, e uma plenária para o  
346 Edital 02, que é dia 16 para homologar. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**  
347 **Espírita Maria de Nazaré:** Ou 23, a publicação é até dia 24. **Anete Maria Nunes de**  
348 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas eu prefiro que seja na quinta-feira do  
349 que deixar para sexta-feira, véspera do feriado de Carnaval, que muita gente vai querer viajar  
350 na sexta-feira. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** O  
351 objetivo da plenária é analisar todas as classificadas e homologar, só isso. **Eleonora Kehles**  
352 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Pauta única. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**

353 **do Sul:** Sim, pauta única. O que vocês pensam? Deixamos dias 07 e 16 de fevereiro? Depois  
354 dia 07 de março. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aí começamos normal.  
355 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso, aí não fazemos dia 28. **Carlos**  
356 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Mas será  
357 que a gente fazendo um afastamento das plenárias, a gente não corre o risco, que se já está  
358 difícil os recursos serem honrados em datas previstas no passado, e a gente começar a fazer  
359 um afastamento maior dos encontros, a gente não corre o risco de repente do recurso demorar  
360 ainda mais para chegar na ponta, nas instituições? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
361 **Grande do Sul:** Isso é outra coisa, Simões. No edital já está estabelecido o calendário dos  
362 editais e essas são as fases de recurso dos editais. Não tem nada a ver com o repasse de  
363 recursos financeiros. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**  
364 **Local – SMGOV:** Eu sei, é que eu, o Jair e a Otilia, a gente participa do outro Conselho,  
365 datas colocadas no DOPA, nos editais do CMDCA, também em princípio pareciam  
366 tranquilos. A gente acabou na semana passada no Gabinete do Prefeito, eram para ter sido  
367 pagas dia 30 de novembro 50 OSCs, aí porque teve audiência com o Prefeito pagaram 09.  
368 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Simões, essa primeira fase é só a  
369 documentação, é uma fase mais tranquila. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**  
370 **Espírita Maria de Nazaré:** Esse calendário, essa parte, é mais tranquila, essa parte nós temos  
371 que cumprir. **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas,  
372 pessoal, corroborando com o que o Carlos está dizendo, entre o ideal e o possível, o que está  
373 no edital é o ideal, o possível que a gente vai vivenciar e a gente teve várias experiências não  
374 tão agradáveis com relação ao CMDCA. Claro, lá foram 162 entidades, mas essa questão dos  
375 prazos muitos rígidos assim como estão no edital, na nossa experiência que a gente teve agora  
376 no Edital 02 que teve do CMDCA, não foi assim. Então, eu acho que mesmo assim, Anete e  
377 Eleonora, com relação à análise da documentação a comissão vai ter que se dedicar 24 horas  
378 por dia, porque é muito documento para olhar. Então, assim, se a gente não puder estender  
379 muito as plenárias, porque toda e qualquer decisão vai ter que ser aprovada em plenária e se a  
380 gente não tiver a plenária presente ou na sequência que a gente tem, vai ser mais difícil para  
381 as organizações. Essa é a minha opinião, pela experiência que a gente teve agora no CMDCA.  
382 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu imagino, Jair e Simões, a gente  
383 espera em torno de 30 projetos, 40 projetos no máximo, se todas encaminharem. É um  
384 número aquém e como essa fase é a fase de documentação, é a segunda fase do recurso da

385 documentação. Então, assim, eu imagino que a gente vai ter três, quatro, talvez nenhuma. **Jair**  
386 **Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas, Neli, mesmo tendo uma  
387 a gente vai ter que se reunir para aprovar ou não. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
388 **Grande do Sul:** Isso, exatamente. Essa reunião a gente precisa ter, a plenária precisa existir.  
389 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**  
390 No CMDCA eles criaram, ainda prevendo o planejamento, se alguma entidade não apresentar  
391 as documentações, aí eles debateram e foi aprovado o “vai para o fim da fila”. E mesmo com  
392 essa história do “fim da fila” deu “cacaca”. E a diferença do CMDCA para o COMUI também  
393 é que ali nós tínhamos os conselheiros não governamentais participando das análises da  
394 primeira, da segunda e da terceira etapa. No COMUI a gente não tem essa mesma dimensão.  
395 Então, assim, eu fico receoso pelas instituições, pela a Prefeitura a gente sabe, o recurso  
396 existe, o recurso está na conta, os prazos foram estabelecidos ali no edital, saiu no DOPA. E  
397 se não chega o recurso nas entidades? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
398 **Maria de Nazaré:** Pessoal, para a gente alinhar esse assunto das datas. O edital já está  
399 publicado, as datas estão ali, já foram revisadas pela equipe da SMDS. Nós vamos ter que no  
400 momento seguir essas datas que estão lá. Então, o que a Neli está querendo é alinhar as datas  
401 previstas das plenárias de janeiro de fevereiro e a gente está olhando a previsão do edital para  
402 que a gente consiga alinhar duas plenárias em fevereiro e uma ou duas em janeiro, que  
403 estejam mais ou menos de acordo com as datas que estão no edital. É isso, se houver atraso no  
404 edital, bom, ou a gente suspende a plenária se não houver outros assuntos, ou a gente adia as  
405 plenárias depois, mas eu acho que neste momento a gente tem que marcar com as datas que a  
406 gente tem publicadas. E outra coisa, Neli, eu estive olhando de novo Edital 01, também  
407 demanda uma segunda homologação, que é de 24 a 28 de fevereiro. Então, o Edital 01 seria  
408 em torno de 17 ou 23 com publicação até 24. O Edital 02 até 28 a publicação. Então, não sei o  
409 que vocês acham melhor de marcar a plenária, dia 28 talvez. Dia 07 depois no dia 28. **Neli**  
410 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas a gente não teria dia 16? **Anete Maria**  
411 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não sei se vai estar pronto, talvez  
412 tenha, mas é bem provável que não tenha pronto. [Falas concomitantes]. Não, no dia 16 é do  
413 Edital 02. O Edital 02 é o que tem mais projetos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
414 **Grande do Sul:** A minha preocupação é deixar tudo para o dia 28, tudo para homologar.  
415 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não, a publicação  
416 final prevista é dia 28 para um dos editais e no dia 24 para outro edital. Dia 21 é feriado, nós

417 temos esse problema. Deixa prevista a data de 16, mas talvez não dê tempo, porque dia 15  
418 encerra o prazo para enviar as contrarrazões, aí a comissão ainda tem que analisar. **Eleonora**  
419 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Raríssimos deixam para o último dia a  
420 contrarrazão. **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não,  
421 Eleonora, não é assim. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**  
422 **Nazaré:** Todos deixam. [Risos]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu  
423 vou ter que concordo com o Jair e com a Net, Nora! Então, vamos deixar pré-agendado, em  
424 janeiro dias 17 e 31. Em fevereiro dias 07, 23 e 28. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
425 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas aí não precisa dia 31 de janeiro, vai ficar em  
426 cima na do dia 07 de fevereiro. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso.  
427 Então, retiramos o dia 31 de janeiro. Deixem agendadas essas datas, por favor, porque a gente  
428 precisa de *quorum* para poder homologar. Então, precisamos de todos participando da  
429 plenária para que a gente consiga fazer a homologação dos resultados do edital. Então,  
430 agendem, por gentileza! **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Independente  
431 disso se coloca no WhatsApp um lembrete. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**  
432 **Sul:** Fechamos. Meu próximo item de pauta é um convite que nós recebemos, que o Leandro  
433 encaminhou hoje pela manhã. É I Seminário dos Direitos Humanos, que vai acontecer dia 09.  
434 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Dia do jogo. **Neli Miotto, Bancos**  
435 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, fiquei pensando sobre isso, das 8 às 18 horas, por isso  
436 que eu nem respondi para o Leandro, trouxe isso para o grupo para ver se alguém que não  
437 quer assistir o jogo vai querer ir no seminário. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do**  
438 **Idoso/SMDS:** Eu estou com a Diretora Márcia aqui, que está organizando o seminário. Ela  
439 queria dois minutinhos para falar com vocês, inclusive, sobre essa função do jogo na sexta-  
440 feira. Pode ser, Presidente? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Está bem,  
441 dois minutos. Oi, Márcia! Bem-vinda! **Márcia, organizadora do I Seminário de Direitos**  
442 **Humanos:** Muito obrigada por me darem o espaço, não vou ocupar muito o tempo de vocês,  
443 só queria falar do nosso seminário, que vai acontecer agora na sexta-feira. Vai ser no auditório  
444 do Tribunal Regional do Trabalho e serão cinco palestrantes que vão falar dos principais  
445 temas em voga hoje em dia que envolvem os direitos humanos, especialmente em violações e  
446 pessoas que sofrem muita violência, como LGBT, povos originários, mulheres. E vamos falar  
447 também sobre democracia e direitos humanos em geral, e perspectivas para esse próximo  
448 período, e pautas para a gente construir uma agenda das políticas públicas na área dos direitos

449 humanos. Então, queria ter a satisfação de convidá-los para esse seminário, são grandes  
450 nomes na área dos direitos humanos. Eu espero que vocês nos prestigiem com a presença de  
451 vocês e nos ajudem a divulgar o evento, porque é um conhecimento. A gente está tendo o  
452 prazer de estar conseguindo trazer essas pessoas para compartilhar toda a caminhada e  
453 conhecimento deles conosco. Quanto mais pessoas a gente conseguir mobilizar para ir mais a  
454 gente avança e na garantia dos direitos humanos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
455 **Grande do Sul:** E como fica com relação ao jogo? **Márcia, organizadora do I Seminário**  
456 **de Direitos Humanos:** Como a gente já tinha essa data, foi pensada lá em agosto, a gente já  
457 tinha fechado a agenda desses palestrantes, que são pessoas que fazem palestras no país  
458 inteiro e fora do país. Então, a gente já tinha fechado essa data em agosto, não tinha como  
459 alterar e veio essa questão da Copa. Então, a alternativa que a gente encontrou foi transmitir o  
460 jogo lá, porque vai ser no intervalo do almoço, a gente vai dar uma ajustada nos horários entre  
461 o término da fala da manhã e o início da fala da tarde. A gente vai ter lanche lá também, é na  
462 frente do shopping, a gente vai tentar facilitar ao máximo para quem tem interesse no assunto  
463 e quer participar desse evento, ao mesmo tempo assistir a nossa seleção, a gente quer facilitar  
464 que as pessoas consigam atender as suas necessidades e desejos no mesmo momento. **Neli**  
465 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Obrigada, Márcia, pelo convite. Deixamos o  
466 convite em aberto a todos os conselheiros, quem puder participar, por gentileza. [Interferência  
467 no áudio]. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Nós vamos publicar no Fórum  
468 de Entidades. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso, manda o material  
469 para que a gente possa divulgar no Fórum de Entidades, por gentileza. **Márcia, organizadora**  
470 **do I Seminário de Direitos Humanos:** Está ótimo! Além do material que vocês têm nós  
471 vamos enviar este que tem mais ou menos um minicurriculo de cada palestrante. Obrigada.  
472 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Perfeito! Ok, então, da minha pauta era  
473 isso. Alguma outra pauta que vocês queiram colocar? Seu Ruy.

474 - **INFORMES:**

475 **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Só para fazer um relato rápido, eu fui  
476 representar o COMUI quarta-feira lá no Hospital Espírita, às 10 horas. Realmente, ali deu  
477 para ver o trabalho muito bom que foi feito, era um projeto de uma área degradada que foi  
478 transformada numa enfermaria e essa enfermaria hoje está moderníssima, muito boa, o  
479 trabalho foi feito dentro daquilo que estabelece o projeto que foi aprovado no COMUI. Conta  
480 com 58 leitos e duas salas especiais são só para atendimento de idosos, porque elas têm camas

481 especiais, especialmente destinadas ao atendimento de idosos. Então, estivemos lá, tivemos a  
482 oportunidade de falar a respeito do trabalho do COMUI, estava presente o Secretário da  
483 Saúde, o Vereador Cassiá. Presidente e demais Conselheiros, eu tive a oportunidade, de  
484 repente eu vi alguém me chamar e era um amigo meu, que é um alto representante da entidade  
485 mantenedora, que é a Sociedade Espírita Rio-Grandense. Esse amigo já foi Procurador Geral  
486 do Ministério Público. Aí estivemos batendo um papo ali, fazia muitos anos que a gente não  
487 se via, e eu comentei com ele sobre algumas questões que provavelmente a gente tivesse que  
488 recorrer se fosse o caso. E falei a respeito daquela questão que eu levantei mais de uma vez de  
489 que tem assuntos que se a gente tiver que ir ao Ministério Público, talvez a gente fosse ao  
490 Federal. Eu tomei a liberdade de conversar com ele e ele me disse assim: “Ruy, se vocês  
491 precisarem me procurem lá, mas vocês devem fazer exatamente isso que tu estás dizendo e  
492 recorram aos dois, ao Ministério Público do Estado, mas recorram também ao Ministério  
493 Público da União, que eles vão atender vocês”. Bom, esse meu amigo me disse, eu falei a  
494 respeito do promotor que é da área do idoso, ele disse: “Se vocês foram lá tudo bem, mas me  
495 liga, passa lá primeiro, conversa comigo que eu acompanho vocês”. Então, só queria deixar  
496 relatado isso para ver que a gente tem um canal aberto que pode ser utilizado quando  
497 necessário naquelas demandas que a gente tem aí que estão se transformando difíceis. E  
498 quanto a isso, o pessoal lá da direção do Hospital Espírita me disse que eles estão preparando  
499 outro projeto igual a esse para encaminhar para o COMUI de outra área, que eles também têm  
500 uma área degradada e que realmente é passível de fazer um trabalho igual, já que eles  
501 gostaram muito do trabalho que foi feito. E ali eu tomei conhecimento, fiquei sabendo que foi  
502 esse meu amigo que deu a sugestão de que o Hospital Espírita recorresse ao COMUI para que  
503 fizesse esse trabalho que foi feito lá. Então, eu acho que é só isso que teria para relatar, não  
504 tem maiores consequências, mas eu fiquei realmente muito entusiasmado com relação ao  
505 trabalho que foi feito lá, um trabalho muito bom. As fotos que eu vi com relação ao que era e  
506 o local que me foi apresentado, que eu tive a oportunidade de passar por todas as peças, são  
507 58 leitos que são colocados em 10 salas, com todo o equipamento necessário para  
508 atendimento, muito bom realmente. É isso aí, deixar esse registro. **Neli Miotto, Bancos**  
509 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Que bom, Seu Ruy! Eu acho que a gente saber para onde  
510 estão indo os recursos e ver isso implantado para nós é bastante importante, porque passa pelo  
511 Conselho. Então, todo o processo de aprovação e depois a captação também acaba passando  
512 pelo Conselho. E para nós isso é importante também que a gente consiga enxergar, já que por

513 enquanto a gente não tem a Câmara de Monitoramento e Fiscalização para fazer esse  
514 acompanhamento, é importante que a gente possa trazer esses relatos de pessoas que  
515 realmente estão indo lá e verificando *in loco*. Eu sei que a Otília também participou  
516 representando o Conselho na última semana, mas a Otília não está na plenária de hoje. Então,  
517 eu ia pedir para ela fazer o relato, mas que bom. Muito obrigada, Seu Ruy. Mais alguém quer  
518 fazer alguma consideração? Mais alguma pauta para a reunião de hoje, para a plenária de  
519 hoje? Não? Então, gente, muito obrigada por hoje e nos vemos na próxima semana. Abraço,  
520 cuidem-se. Tchau!

521 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do**  
522 **Idoso, às 16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o**  
523 **Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**